

Evangelho de Mateus, capítulo 23. Jesus estava no templo e a Sua autoridade foi questionada pelos sacerdotes, e depois os escribas, os fariseus e os saduceus fizeram muitas perguntas para Ele. E então Jesus finalmente lhes fez uma pergunta: “O que você pensa sobre Jesus Cristo? De quem é Filho?” E quando eles responderam “Filho de Davi”. Ele disse: “Como ele pode ser o filho de Davi, se Davi pelo Espírito o chamou de Senhor?” E nenhum pai jamais chamaria o seu filho de senhor. Isso é totalmente contra a cultura judaica. Não se faz assim. Assim, eles ficaram sem resposta. E nenhum deles ousou fazer nenhuma outra pergunta (22:42-46).

Agora, ainda lá no templo, ao começarmos o capítulo 23, nós ainda estamos lá dentro dos limites do templo. E então Jesus sai daquelas perguntas e começa a questionar os escribas e os fariseus, e se vira para a multidão que está reunida a Sua volta e para os Seus discípulos que estão lá. E a primeira parte, os primeiros 12 versos do capítulo 23 são dirigidos aos Seus discípulos e para essa multidão. E depois, começando no verso 13, Ele volta para os escribas e para os fariseus, e realmente começa a pegar pesado com eles.

Mas primeiro perceba,

*Então falou Jesus à multidão, e aos seus discípulos, Dizendo: Na cadeira de Moisés estão assentados os escribas e fariseus (23:1-2).*

A palavra grega para cadeira é “kathedra”, que é algo relacionado à escola, e você ouve sobre pessoas que ocupam uma determinada cátedra como a de filosofia, por exemplo. E assim, Jesus estava dizendo que eles estavam se sentando como professores, como conferencistas, na área de Moisés.

*Todas as coisas, pois, que vos disserem que observeis, observai-as e fazei-as; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não fazem; (23:3)*

Agora, Jesus havia acabado de dar uma parábola que os escribas e os fariseus reconheceram que era contra eles. Ele lhes fez uma pergunta e os pegou, e eles perceberam que foram encurralados por Jesus. Ele disse a eles: “Um homem tinha dois filhos, e, dirigindo-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha. Ele, porém, respondendo, disse: Não quero. Mas depois, arrependendo-se, foi. E, dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo; e, respondendo ele, disse: Eu vou, senhor; e

não foi. Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram-lhe eles: O primeiro”, e Jesus lhes disse que estavam certos (21:28-31).

Agora, Jesus está dizendo aqui: “Preste atenção, eles falam, mas não fazem. Agora, vocês os ouvem para fazerem o que eles falam, mas não sigam as suas obras, porque eles falam as coisas, mas não as cumprem”. O Novo Testamento é bem enfático em relação ao fato que devemos ser praticantes da Palavra e não apenas ouvintes, enganando a nós mesmos. Paulo, ao escrever a sua epistola aos romanos, falou sobre como os judeus constantemente se sentiam justificados apenas por possuir a lei. Não porque estavam praticando a lei, mas apenas porque a possuíam, eles se sentiam justificados. É como muitas pessoas que pensam que são cristãs, apenas porque vivem nos Estados Unidos. Não porque estão ativamente seguindo a Jesus Cristo, mas porque vivem “numa nação cristã”. Mas Jesus disse: “Esses homens estão falando, mas não estão fazendo. Dessa forma, sigam o que eles dizem, mas não sigam as suas obras”.

*Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; eles, porém, nem com seu dedo querem movê-los; (23:4)*

Agora, é interessante quando você vai à Terra Santa e vê os trabalhadores e os fardos pesados que eles carregam, e que são colocados sobre os ombros dos trabalhadores, é algo irreal. Nós temos algumas fotos fascinantes onde eles aparecem caminhando pela estrada. Tudo o que você consegue ver são os pés, e eles andam tão carregados. Eles amarram toda essa carga junta e a colocam sobre os ombros desses homens, e tudo o que você consegue ver são os seus pés. Parece que as cargas estão andando sozinhas.

E assim, essa era uma imagem muito comum para as pessoas de lá. Os burrinhos, eles realmente carregavam esses burrinhos com muitos fardos. Às vezes parecia que os fardos tinham quatro patas e andavam sozinhos. E Jesus disse: “Eles atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens”. Agora, é claro que Ele estava falando de forma figurada.

As pessoas conseguiam visualizar isso em suas mentes. Elas já viram homens super carregados, carregando essas cargas. E assim Jesus está dizendo que é isso que os escribas e fariseus estão fazendo. Eles põem esses fardos pesados e difíceis de carregar sobre os homens, enquanto eles nem com os seus dedos querem move-los. Eles não querem carregar nada nem com um dedo. Porque todas as obras que eles

fazem, as fazem para ser vistos pelos homens.

Agora, você se lembra do sermão da montanha, no capítulo 6, Jesus declarando: “Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; aliás, não tereis galardão junto de vosso Pai, que está nos céus” (6:1).

E falou mais, dizendo: “Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita; Para que a tua esmola seja dada em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, ele mesmo te recompensará publicamente. E, quando orares, não sejas como os hipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente” (6:2).

Agora, Jesus está declarando de novo a mesma coisa, que os fariseus e os escribas, a religião deles era completamente externa. E que o propósito deles era ser visto pelos homens, para serem vistos como líderes espirituais. E assim, a própria roupa que usavam, os trejeitos que desenvolveram eram para impressionar as pessoas e fazê-las pensar o quão espiritual e justos eles eram, mas era apenas um show. Não existia nada dentro deles.

Tomem cuidado para não viverem numa farsa religiosa, onde existe apenas uma demonstração exterior e na sua mente você pensa: “Eu espero que todo mundo me veja, veja como eu sou justo”. A idéia é mostrar aos homens como eu sou espiritual e justo.

Uma pessoa veio falar comigo depois de um culto e disse: “Eu fiquei de pé durante o louvor e eu estava adorando o Senhor, e alguém veio e pediu para eu me sentar. Mas eu só estava adorando”. Eu disse: “Bem, quem quer que seja que pediu para você se sentar, fez certo”. Eu disse: “Se todo mundo estava sentado e você, de pé, então você estava chamando atenção para você. Nós não estamos aqui para sermos atraídos por você. Nós estamos aqui para sermos atraídos por Jesus Cristo”.

Agora, você tem que tomar cuidado para que na sua adoração ao Senhor, ao servir ao Senhor, você não caia na armadilha de fazer as coisas para chamar atenção para você mesmo. Qualquer coisa que você fizer na sua adoração, ou ao servi-lo, se o efeito está

sendo atrair atenção para você, e se é isso que está no seu coração, você está na mesma categoria dos escribas e fariseus. Nós temos que tomar muito cuidado com isso.

Você percebe, a minha velha natureza é totalmente corrupta. Tanto que, mesmo quando eu estou envolvido em atividades espirituais, a minha velha carne ainda gostaria de fazer as coisas de maneira que todos fiquem sabendo como eu sou espiritual. Eu gostaria que as pessoas soubessem como a minha vida está profundamente comprometida com Deus. Quanto tempo eu dedico em buscar o Senhor e a Sua Palavra. De fato, na verdade, eu quero que as pessoas pensem que eu faço mais do que eu realmente faço. E assim, freqüentemente, eu tento passar a impressão de que eu sou mais espiritual do que eu realmente sou, que eu estou mais profundamente comprometido do que a realidade, que eu tenho uma melhor vida de oração do que realmente tenho.

Mas toda vez que eu tento passar essa impressão para as pessoas, eu sou um hipócrita. Eu sou culpado de hipocrisia. Eu estou tentando impressionar as pessoas. Eu deveria estar interessado somente em impressionar a Deus com a forma que vivo e eu sei que Deus não se deixa impressionar. Mas eu deveria apenas pensar em Deus quando estou em adoração, quando estou em oração, quando estou ofertando. Eu nunca deveria fazer essas coisas por causa do efeito que eu posso criar na mente dos homens, mas eu deveria sempre fazer para o Senhor, naquele lugar secreto de comunhão e intimidade.

Agora, Jesus disse:

*E fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens; pois trazem largos filactérios, (23:5)*

Agora, o filactério era uma pequena caixinha que os judeus amarravam nos seus pulsos ou nas suas testas. A lei dizia que eles deveriam tomar a lei de Deus e amarrá-la nas suas testas e nas suas mãos, e por isso a existência dessas caixinhas de couro. E todos os dias, quando iam orar, exceto aos sábados, porque no sábado você não deveria carregar nenhum peso, assim eles não faziam isso no sábado, mas todos os dias quando iam para a oração, eles passavam por esse ritual. Primeiro, amarravam essas caixinhas aos seus braços.

Agora, nessa caixinha, nas suas mãos, dentro dela havia quatro passagens do Velho Testamento, em pequenos pergaminhos, dentro dessa caixinha de couro, amarradas

em suas mãos. Uma caixinha nas suas testas e amarram uma tira ao redor de suas testas, com essa caixinha de couro nas suas testas, e nela há quatro compartimentos, e essas quatro passagens em pequenos pergaminhos, apenas um pequeno pergaminho em cada um dos quatro compartimentos. Agora, estes fariseus, eles pegavam grandes caixas, aumentavam os seus filactérios para que todos pudessem ver: “Eu oro pesadamente, porque, olhe para essa caixa grande que eu carrego aqui”. E assim, eles aumentavam os seus filactérios e, é claro, a idéia era fazer com que as pessoas os vissem, os observassem.

E eles, é claro,

*alargam as franjas das suas vestes, (23:5)*

Ou esses pequenos pompons que eles colocavam nas suas vestes, e, de novo, isso deveria ser mais ou menos como um símbolo. Havia essa lei no Antigo Testamento sobre essas franjas que eles tinham que fazer em suas vestes e assim eles a alargavam.

Agora, ainda hoje eles têm essas franjas, mas eles as usam nos mantos de orações que vestem. E, é claro, indo ao muro das lamentações é sempre uma experiência interessante, você os vê vindo e começam a amarrar os filactérios, e pegam as suas mantas (xales) de oração com as franjas, mesmo nos dias de hoje, e se enrolam com elas de forma tradicional, e então vão e começam a ler as suas orações diante do muro. É uma cena bem fascinante para se assistir.

E assim, Jesus está dizendo que eles estão fazendo isso de forma a atrair atenção para si mesmos, para aparecerem diante dos homens como santo, ou justo.

Agora,

*E amam os primeiros lugares nas ceias e as primeiras cadeiras nas sinagogas, (23:6)*

As primeiras cadeiras ficavam na frente, mas elas ficavam de frente para a congregação, para que toda a congregação pudesse vê-los fazendo suas orações, e toda a congregação podia ver como eram justos. E eles amavam aquelas primeiras cadeiras nas sinagogas. Eles amavam os primeiros lugares nas ceias.

*E as saudações nas praças, e o serem chamados pelos homens; Rabi, Rabi. (23:7)*

Doutor, doutor, reverendo.

*Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, a saber,*

*o Cristo, e todos vós sois irmãos. (23:8)*

Agora, Ele está conversando com os Seus discípulos. Ele disse: “Não se prendam nessa viagem de hierarquia espiritual. Vocês são todos irmãos. Não há ninguém acima de ninguém. Vocês todos juntos são um. Vocês são todos irmãos. Não busque promover a si mesmo. Não busque pelos melhores lugares. Quando for convidado para um banquete, pegue o lugar mais simples. E se o anfitrião disser: “Oh, venha e sente-se aqui”, então você está bem. Mas se você ocupar um lugar melhor e o anfitrião disser: “Ei, o que você está fazendo aqui? O seu lugar é lá no final da mesa”, então é algo muito constrangedor. Assim, é melhor que você ocupe um lugar inferior e deixe que ofereçam um melhor. Vocês são irmãos. Não tente criar uma hierarquia com títulos como reverendo, rabi.

Então Ele disse:

*E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus. (23:9)*

Dessa forma, o título de pai foi proibido por Jesus. Nos meus encontros, eu conheci e me tornei amigos de muitos ministros da igreja episcopal e de dentro da igreja Católica. E eu tenho extrema dificuldade em saber como me dirigir a eles, porque eu não consigo chamá-los de padre fulano ou padre beltrano, porque Jesus disse para não fazermos isso. E assim, isso cria uma dificuldade para mim em como me dirigir a eles, porque são geralmente apresentados como padre fulano e padre cicrano, e eu tenho um problema com isso, mas eu não posso chamar um homem de pai num sentido espiritual. Eu não sei. Faça o que você quiser, mas eu tenho problemas com isso.

*Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo. (23:10)*

Em outras palavras, Jesus está rebaixando a idéia de títulos. Estes homens amam os seus títulos, mas você sabe que um título realmente tem um efeito, o de separar pessoas, e a exaltação. E Jesus é contra essa idéia de exaltar uma pessoa sobre a outra, por causa de algum tipo de título. E é por isso que eu pessoalmente desprezo títulos. Eu não quero um título. E é interessante as cartas que eu recebo onde as pessoas tentam colocar títulos junto ao meu nome. E eu sempre sei que elas não me conhecem muito bem. Se elas me conhecessem melhor, elas não colocariam títulos antes do meu nome. Assim, Jesus está dizendo: “Vocês são todos irmãos”, mas mesmo isso é um tipo de título. Apenas “Chuck”, está bem melhor.

*O maior dentre vós será vosso servo. (23:11)*

Não devemos estabelecer hierarquias espirituais.

*E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado. (23:12)*

Agora, tendo declarado isso aos Seus discípulos, essas são as regras para os Seus discípulos, agora Ele se vira e se dirige aos escribas e aos fariseus. E Ele tem uma lista com oito denúncias contra eles. “Para os Meus discípulos, não sigam o exemplo deles. Eles falam, mas não fazem. Eles exaltam a si mesmos. Eles chamam atenção para si mesmos. Eles amam ser exaltados e elevados acima das pessoas, mas vocês são irmãos. Se vocês quiserem ser o principal, sejam servos. Humilhe-se e Deus o exaltará. Mas exalte a si mesmo e Deus o humilhará”.

*Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! (23:13)*

Nós cantamos “Jesus, maravilhoso és. Tu és tão gentil, tão puro e tão amável”. E na maioria do tempo, Jesus era uma pessoa muito gentil, tanto que quando eleva o tom para fazer essas denúncias, fica bem evidente. Agora, se uma pessoa tem um temperamento forte e explode freqüentemente, logo você chega a um ponto em que não presta mais atenção. “Puxa, ele sempre está soltando fumaça pelo nariz”. “Ah, não se preocupe com isso”. Mas se uma pessoa, que é geralmente muito dócil e com bom temperamento, mas de repente começa a soltar fumaça, então você diz: “Uou, o que está acontecendo aqui? Ele está pegando pesado”. E da mesma forma, Jesus realmente os criticou.

Agora, eu estou interessado na atitude de Jesus em relação aos pecadores declarados e o contraste com a Sua atitude em relação aos líderes espirituais. Para a mulher que foi pega em adultério e levada a Ele pelos fariseus, que disseram: “Esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando. E na lei nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes?” (João 8:4-5). Se ela foi pega no próprio ato, onde estava o homem? Com certeza ele foi pego também, mas a pobre coitada não tinha muitos direitos naqueles dias. Assim, eles levaram a mulher a Jesus e Ele disse: “Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela” (João 8:7). E então Ele se inclinou e começou a escrever na terra e Ele provavelmente escreveu os pecados que esses homens eram culpados de cometer, e um a um eles começaram a sair, até que não havia mais ninguém, apenas a mulher. E Jesus finalmente se levantou e disse: “Onde estão os seus acusadores?” E ela disse: “Eles

foram todos embora”. E disse-lhe Jesus: “Nem eu também te condeno; vai-te, e não peques mais” (João 8:11). Muito amável, tão inclinado a perdoar, muito amoroso, muito gentil.

À mulher samaritana, que havia tido cinco maridos e que agora havia se mudado com um homem sem o benefício do casamento. Jesus conversou com ela sobre a gloriosa água da vida que satisfaria a necessidade interior na sua vida, onde ela não sentiria sede novamente. E Ele falou com ela tão gentilmente sobre a vida eterna, e as coisas de Deus. Ela era uma pessoa bem ruim. Mas Ele sempre gentil com os pecadores. Ele nunca rejeitou alguém que veio se arrepender. Os Seus braços estavam sempre abertos para recebê-los, as Suas palavras eram sempre gentis e perdoadoras, e amorosas. Mas para aqueles que tinham esta pretensão de serem tão justos e estavam tentando se promover em cima das pessoas comuns como espiritualmente superiores, Jesus pegou pesado com eles.

*Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que fechais aos homens o reino dos céus; e nem vós entrais nem deixais entrar aos que estão entrando. (23:13)*

Vocês não somente estão deixando de entrar como estão impedindo aqueles que estão entrando no reino dos céus”. Infelizmente, isso é verdade nos dias de hoje em muitas áreas da igreja, onde ministros dessas igrejas têm se apegado em liberalismo e modernismo. E eles realmente não estão entrando no reino dos céus e também estão proibindo as pessoas. Eles ficam no meio do caminho. Eles zombam das Escrituras. Eles não levam as Escrituras a sério ou tentam dizer que as Escrituras não são realmente as Escrituras.

*Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que devorais as casas das viúvas, sob pretexto de prolongadas orações; por isso sofrereis mais rigoroso juízo. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito [um convertido]; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós. Ai de vós, condutores cegos! pois que dizeis: Qualquer que jurar pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo, esse é devedor. Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro, ou o templo, que santifica o ouro? E aquele que jurar pelo altar isso nada é; mas aquele que jurar pela oferta que está sobre o altar, esse é devedor. Insensatos e cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar, que santifica a oferta? Portanto, o que jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que sobre ele está; E, o que jurar pelo templo, jura por ele e por aquele que nele habita; E, o que jurar pelo céu, jura pelo trono de Deus e por aquele que está assentado nele. Ai de vós,*

*escribas e fariseus, hipócritas! (23:14-23)*

Ele realmente está os repreendendo por causa dos seus tradicionais ensinamentos. Você sabe que se você jurar, você está fazendo um juramento: “Eu juro pelo templo, que eu vou fazer”. Você jurou pelo templo. “Ah, está tudo bem. Ele não tem que cumprir, não é um juramento obrigatório, como: “Eu juro pelo ouro do templo”. Agora você tem que tomar cuidado, porque esse é obrigatório. Eu quero dizer, que coisa ridícula, estúpida, essas coisas tradicionais que foram criadas e se tornaram doutrinas, tradições

*Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, (23:23)*

Agora, esses são temperos. E todos tinham o seu próprio jardim de temperos, e todos cultivavam o seu próprio endro, o seu próprio cominho e hortelã, e eles tomavam muito cuidado. Agora, quanto cominho você usa quando cozinha? Pois eles tiravam do jardim de especiarias e davam 10% a Deus. Eram muito cuidadosos em medir os temperos, a hortelã, o endro, e o cominho para dar a Deus os Seus 10%.

Tão cuidadosos que Jesus disse,

*e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; (23:23)*

Agora, em relação ao dízimo, perceba que Jesus disse,

*deveis, porém, fazer estas coisas [vocês devem dar os seus dízimos], e não omitir aquelas. (23:23)*

Agora, Jesus confirma isso. Eles estavam certos em pagar os dízimos. Mas estavam muito errados em não realmente buscar a justiça, a misericórdia e a fé.

*Condutores cegos! que coais um mosquito e engolis um camelo. (23:24)*

Agora, quando eles bebiam os seus vinhos, eles o coavam com um pano, no caso de um mosquitinho ter entrado dentro do vinho, porque se tomassem o vinho com um mosquito dentro, o mosquito não era kosher. O mosquito tem sangue dentro dele e eles não deveriam comer nada com sangue. Por isso, eles coavam os seus vinhos, tomando cuidado para não engolir nenhum mosquito. “Mas por sua vez engolem camelos”, Jesus disse. Agora, um camelo também é um animal impuro. Mas é interessante que, quando você vê a fundo os seus pontos religiosos, como as pessoas ficam exigentes com pequenas coisas, mas omitem as mais importantes. E Jesus, é claro, concorda com a oferta de dízimos sobre as especiarias, mas “vocês não estão

buscando a justiça, a misericórdia, a fé. Vocês estão coando as moscas e estão engolindo camelos”.

“Guias cegos!”

*Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de rapina e de intemperança [de ganância e cobiça]. (23:25)*

Agora, imagine o seguinte, um copo sujo por dentro. Pelo lado de fora, você olha e diz: “Hum, eu estou com tanta sede. Vou beber um copo de água”. Você vê este lindo copo limpo e brilhando, e você o pega e olha dentro e essa sujeira, esses vermes estão lá. Credo! O exterior parece tão bom, mas o interior está tão sujo. E Jesus disse: “Assim são vocês. Vocês parecem tão bons por fora, mas lá dentro estão cheios de ganância e de cobiça”.

*Fariseu cego! limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior fique limpo. (23:26)*

É mais importante que o interior esteja limpo do que o exterior. Os homens começam pela aparência exterior. Deus está olhando para o coração. E no Novo Testamento, Jesus, e é claro, nas epístolas também é enfatizado, diz que mais importante do que as ações exteriores são as intenções do coração do homem. É o que está dentro que o Senhor está realmente contanto e olhando. As pessoas podem ter uma observância exterior de justiça, dos rituais religiosos, de adoração, mas não há nada dentro. O Senhor disse: “Tem que começar de dentro. E nós trabalharemos com o que tem por dentro. A intenção é mais importante que as ações”.

Existem muitas pessoas fazendo coisas certas, mas de forma errada. O que estão fazendo pode ser certo, mas a intenção com que estão fazendo essas coisas está completamente errada. Eu prefiro fazer a coisa errada e ter boa intenção, do que fazer a coisa certa e ter má intenção, porque Deus pode mudar as minhas atividades muito rapidamente. Mas muitas vezes é preciso uma vida inteira para mudar a atitude do coração de uma pessoa. O que está dentro do seu coração é o que o Senhor diz que considera.

*Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, (23:27)*

Eles pintavam os sepulcros com cal, mas por dentro... Por fora eles pareciam muito bonitos, muito limpos.

*mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia. Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniquidade. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos, (23:27-29)*

Se você for à Israel hoje, você pode ver o Vale de Cédron, ver alguns dos sepulcros dos profetas que foram construídos. De fato, eles os chamam de “sepulcros dos profetas”. E também você pode ver como eles adornam os sepulcros. Você pode visitar o que eles chamam de túmulo de Davi”. E tem um grande caixão de prata lá, no qual dizem estar restos mortais de Davi, e toda decoração, e toda a pompa, e tudo que tem ao redor disso. E as pessoas vão até lá, se sentam e oram, lá no túmulo de Davi. Mas eles decoram bastante o túmulo de Davi.

“Vocês honram os seus pais”, é praticamente o que Ele está dizendo. Vocês honram os seus pais ,

*E dizeis: Se existíssemos no tempo de nossos pais, nunca nos associaríamos com eles para derramar o sangue dos profetas. (23:30)*

“Ah, se nós tivéssemos vivido na época dos profetas, nós teríamos sido justos e teríamos sido puros”.

*Assim, vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os profetas. Enchei vós, pois, a medida de vossos pais. Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno? (23:31-33)*

Jesus está parecendo aqui com aqueles pregadores que só falam sobre o inferno.

*Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas; a uns deles matareis e crucificareis; e a outros deles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade; Para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o santuário e o altar. Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre esta geração. (23:34-36)*

Na verdade, na crucificação de Cristo, eles se tornaram culpados do pior dos pecados hediondos, que o homem já cometeu. Os seus pais haviam matado os profetas, como Isaías, e muitos outros profetas foram mortos pelo povo dos seus dias. Mas Jesus disse: “Vocês vão matar aquele sobre o qual todos os profetas falaram”. Estevão fez a acusação: “A qual dos profetas não perseguiram vossos pais? Até mataram os que

anteriormente anunciaram a vinda do Justo, do qual vós agora fostes traidores e homicidas” (Atos 7:52).

Agora, Jesus se vira depois dessa dura denúncia e revela o Seu coração.

*Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste! (23:37)*

Apesar de tudo o que eles haviam feito, Jesus disse: “Olha, Eu ainda adoraria ajuntar vocês, meus filhos”. O amor que Deus tinha não havia diminuído. Ele ainda os amava. Mas foram eles que recusaram. Não foi que a oportunidade não estava lá, não foi que Deus não tenha sido misericordioso e perdoador, não foi que Deus não mais faria assim por eles, mas eles mesmos não quiseram. E como resultado,

*Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta; (23:38)*

Chegou ao fim. Ela foi desolada. Acabou. Você recebeu a oportunidade da graça de Deus e você a recusou, e por isso a nação de Israel não será mais a luz pela qual Deus brilhará num mundo escuro. A sua casa ficará desolada.

*Porque eu vos digo que desde agora me não vereis mais, até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor. (23:39)*

“Vocês não me verão mais até que a perseguição fique tão intensa, a tribulação tão grande que vocês dirão: ‘Bendito o que vem em nome do Senhor’”. E eles clamarão e orarão a Ele, antes da Sua vinda.

Recentemente, numa das minhas viagens à Israel, eu estava falando em um congresso em Jerusalém, chamado “Congresso para a Paz em Jerusalém”. Era um congresso no qual as igrejas do mundo estavam expressando ao povo de Israel o nosso amor por eles e o nosso suporte a eles. E quando eu cheguei no meu quarto, no hotel, eu havia recebido uma carta de um dos rabinos, dizendo: “O que você está fazendo aqui, falando sobre apoio à Israel? Israel não tem o direito de existir como uma nação”. E ele continuou e estava na verdade me repreendendo por falar nesse congresso, apoiando a nação de Israel.

E assim eu levei a carta para alguns dos meus amigos judeus lá em Jerusalém e disse: “Veja essa saudação que eu recebi de um dos seus rabinos”. E, é claro, esses amigos haviam ajudado a montar esse encontro e nós estávamos todos animados, porque eles compreenderam o valor do apoio da igreja cristã para a nação de Israel. E eu disse:

“Veja o que um de seus rabinos enviou para mim”. E eles leram e disseram: “Não dê atenção para isso. Eles são fanáticos. Eles são radicais. São fanáticos. Não dê atenção para isso”. Eu disse: “Mas ele é um rabino”. “Sim, mas rabinos podem ser fanáticos também”.

Eu disse: “É mesmo? Então vocês querem dizer que ele, sem dúvida, está errado sobre essa idéia de que Israel não deveria ser uma nação, porque ele é um fanático? Ele cometeu um erro nisto?” “Sim, isso mesmo”. Eu disse: “Vocês se dão conta de que alguns rabinos cometeram um sério erro dois mil anos atrás? E que vocês infelizmente ainda seguem esse mesmo erro?” “Como você sabe?” Mas eles eram apenas um bando de radicais, assim como o rabino que me escreveu, que cometeu um erro trágico. “E aqui, apesar de dois mil anos se passarem, vocês ainda seguem o conselho daqueles rabinos que rejeitaram Jesus como o Messias”. Eu disse: “Eles eram fanáticos. Eles eram radicais”. Eles ficaram em silêncio.

## Capítulo 24

*E, quando Jesus ia saindo do templo, (24:1)*

“A casa ficará deserta”. Agora Ele é rejeitado. Eles o rejeitaram e agora Ele os rejeitou. “A casa ficará deserta. Não me verão mais até que digam: Bendito o que vem em nome do Senhor”.

E assim, eles não o verão até que Ele volte, até que Ele retorne.

*E, quando Jesus ia saindo do templo, aproximaram-se dele os seus discípulos para lhe mostrarem a estrutura do templo. (24:1)*

Eles realmente estavam comentando sobre as pedras, um dos evangelhos nos diz isso. E, de acordo com Josefo, elas eram pedras enormes. Muitas delas pesando entre 110 e 120 toneladas, todas esculpidas perfeitamente, que se encaixavam muito bem. Você não conseguia nem enfiar a lamina de uma faca entre elas, nem mesmo hoje. Como eles conseguiram esculpi-las tão perfeitamente e encaixá-las nas posições, isso ainda é um mistério. A engenharia, com a qual Herodes construiu o Muro das Lamentações, usando muitas dessas pedras enormes, é ainda uma maravilha da engenharia até hoje. Entretanto, eles conseguiram. Foi realmente uma maravilha da engenharia.

Assim, eles estavam mostrando o templo para Jesus, o fabuloso templo que foi construído lá no Monte do Templo por Herodes.

*Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará*

*aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada. (24:2)*

Está profecia de Jesus foi literalmente cumprida uns quarenta anos mais tarde, quando Tito veio a Jerusalém com as tropas romanas e incendiaram o templo, que era o último reduto da cidade, no qual os habitantes de Jerusalém estavam entrincheirados. E assim, eles atearam fogo no templo, na verdade contra a ordem de Tito. Ele queria preservar o templo, mas algum soldado bêbado disparou uma flecha em chamas e o templo pegou fogo, e as pessoas que estavam dentro morreram queimadas. O ouro da cúpula se derreteu e caiu nessas fendas. E por isso eles tiraram pedra por pedra do templo para recuperar o ouro, até que finalmente não havia mais pedra sobre pedra.

Hoje, em Jerusalém, próximo ao Muro das Lamentações, ao leste da entrada do Templo do Monte, pelo qual você vai até à Mesquita de Al-Apsa, ao olhar para a sua direita, para a velha estrada romana, que fica na parte baixa do vale, tem uma escavação, você pode ver algumas pedras que ainda estão na posição que caíram, na mesma posição que foram empurradas pelos soldados romanos em 70 D.C., quando saquearam Jerusalém. E eles acreditam que algumas daquelas pedras eram do templo sobre o qual Jesus falou. E você consegue ver os escombros na parte mais baixa do vale, para onde essas pedras foram empurradas, e rachadas, e quebradas, e ainda estão amontoadas lá na parte de baixo dessa rua, que quebraram a pavimentação da rua quando caíram. Mas a profecia de Jesus foi completamente cumprida e nenhuma pedra do templo de Salomão ficou sobre a outra. Todas foram jogadas para baixo.

Agora, Ele deixou a área do templo e foi para o Monte das Oliveiras.

*E, estando assentado no Monte das Oliveiras, (24:3)*

E os discípulos, ao passarem pelo Vele de Cédron e, é claro, vocês que já estiveram lá podem imaginar isso na sua mente agora, saindo da área do templo, provavelmente passando pelo portão do leste, em direção ao Monte das Oliveiras, se sentando lá provavelmente sob uma daquelas oliveiras.

*chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas coisas [ou seja, a destruição do templo], e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo? (24:3)*

Não o fim do mundo, como o mundo material vai se dissolver e acabar, mas o fim dessa era, a era da rebelião do homem contra Deus, o fim da era da iniquidade e da propensão humana para pecar, antes dele introduzir a nova era do glorioso reino de Deus. Quais serão os sinais?

*E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane; Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos. (24:4-5)*

Isso é verdade e, através dos séculos, muitos homens vieram, afirmando ser o salvador do mundo. E também é verdade que esses homens enganaram a muitos. Mesmo hoje, há aqueles que têm muitos seguidores, que afirmam ser o Messias. Muitos líderes de seitas afirmaram ou afirmam ser o Messias.

Agora, Ele disse:

*E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim. (24:6)*

“Guerras e de rumores de guerras”. Desde o tempo de Cristo, para cada 13 anos de guerra, há um de paz. Assim, o fato de que haverá guerras, o fato de que há uma guerra acontecendo no Iran e no Iraque não é um sinal.

Mas Jesus disse,

*Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino [em grego isto se refere a guerras mundiais, e isto é um sinal], e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares. (24:7)*

Tudo isso são sinais da Sua volta, guerras mundiais. Nós tivemos duas delas, começando em 1914. Fomes, a terra hoje está atormentada pelas fomes. A estimativa é que 15 milhões de pessoas morrem por ano de causas relacionadas a desnutrição. Pestes, vírus, e terremotos em vários lugares.

*Mas todas estas coisas são o princípio de dores. (24:8)*

É apenas o começo.

*Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome. (24:9)*

E certamente os discípulos, todos eles foram martirizados, com exceção de João, o amado. No livro de John Foxe, chamado “O Livro dos Mártires”, ele lista a morte e a forma que todos os discípulos morreram. É um livro que faz com que você realmente aprecie a nossa descendência e o preço que foi pago para trazê-la até nós.

*Nesse tempo muitos serão escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão. E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos. (24:10-11)*

Haverão falsos messias e falsos profetas, que se levantarão e enganarão muitas pessoas. E a minha esposa me pediu para eu não entrar nesse assunto hoje, por isso eu não vou.

*E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará. (24:12)*

Hoje, nós estamos vivendo num tempo onde a iniquidade se multiplica. E o resultado da multiplicação da iniquidade é que o amor de muitas pessoas tem se esfriado muito em relação aos coisas do Senhor.

*Mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo. (24:13)*

“Agüente firme”, Ele está dizendo.

*E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim. (24:14)*

Agora, há aqueles que vêem problemas com a futura vinda de Jesus Cristo se aproximar, porque eles dizem que existem muitas tribos que nunca ouviram o evangelho de Jesus Cristo.

O apóstolo Paulo, quando escreveu aos colossenses, mais ou menos 30 anos após o nascimento da igreja, disse: “Se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu” (Colossenses 1:23). Para Paulo, o evangelho, na sua época, o evangelho já havia se espalhado para todo o mundo. É verdade que ainda existam áreas que basicamente não foram alcançadas, mas não uma grande nação. O evangelho foi para todos os grandes povos e nações. O evangelho foi rejeitado. Tem sido considerado ilegal em alguns lugares, mas, ainda sim, ele tem se espalhado. Entretanto, Jesus está apenas declarando: “Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim”. Ele não diz que a igreja será necessariamente o instrumento que pregará o evangelho.

Agora, eu sei que muitos grupos missionários entendem isso como seu real desafio e ímpeto por trabalho missionário, mas eu não acho que isso seja um requerimento necessário, que o Senhor não possa voltar para a igreja até que tenhamos levado o evangelho por todo o mundo. Se fosse assim, a nossa principal ênfase deveria ser ações missionárias, levando o evangelho por todo o mundo para que Jesus possa voltar.

No capítulo 14 do livro de Apocalipse, lá João viu um anjo voando pelo meio do céu,

tendo o evangelho eterno. “E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo” (Apocalipse 14:6). Perceba, que o evangelho está sendo pregado a todas as nações, tribos, línguas e povos. “Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas” (Apocalipse 14:7). Assim, o evangelho será pregado. E é claro que isso acontece bem no final da grande tribulação, mas os proclamadores do evangelho naquele período não serão da igreja, mas os anjos voando pelo meio dos céus.

Agora, se essa é uma descrição dos satélites de comunicação, eu não sei, mas certamente eles voam pelo meio do céu e têm a capacidade de transmitir o evangelho para todas as nações. E se o Senhor usará ou não esse recurso para o cumprimento disso, eu não sei, mas eu sei que Deus pretende e é o Seu plano dar uma chance a todas as pessoas. E todos os homens serão avisados. Um outro anjo no capítulo 14 voa pelo meio do céu, avisando as pessoas para não adorarem o anticristo, para não receberem a sua marca, advertindo-as do castigo iminente para aqueles que ousarem adorá-lo ou receber a sua marca (Apocalipse 14:9, 11). Portanto, isso não é um requerimento que a igreja deva espalhar o evangelho para todo o mundo para que Jesus possa retornar.

Jesus então disse,

*Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, entenda; Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; E quem estiver sobre o telhado não desça a tirar alguma coisa de sua casa; E quem estiver no campo não volte atrás a buscar as suas vestes. Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias! (24:15-19)*

Agora, Jesus faz uma referência sobre a abominação da desolação sobre a qual Daniel fala. E Ele disse: “Quem lê, entenda”. Vocês entendem sobre a abominação da desolação que Daniel fala? Se não, então vocês deveriam estudar para entender o que abominação da desolação é, que foi falada pelo profeta Daniel.

Nós encontramos isso pela primeira vez no capítulo 9 do livro de Daniel, onde os anjos declaram a Daniel: “Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o

Santíssimo. Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos. (Daniel 9:24-25).

Assim, essa é a profecia para Daniel sobre a nação de Israel e a cidade de Jerusalém de que 70 semanas foram determinadas sobre a nação de Israel. E que 69 se passariam entre o tempo da ordem para restaurar e edificar Jerusalém, que foi dada em 445 A.C. por Artaxerxes. E daquele tempo se passariam 483 anos, sete semanas, que são 49 anos, e 62 semanas, que são 434 anos, que somam juntos 483 anos. E esse seria o tempo até o Messias. Agora, Jesus veio 483 anos depois que a ordem para restaurarem e edificarem Jerusalém foi dada.

Mas então o anjo disse a Daniel: depois das sessenta e nove semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação” (Daniel 9:26). E aqui está a profecia sobre a nação ser dispersada depois das 69 semanas.

Agora, no começo ele disse: “Setenta semanas estão determinadas sobre a nação de Israel”. Assim, ainda falta um ciclo de sete anos, que Deus determinou sobre a nação de Israel e a cidade de Jerusalém. O Messias veio após 483 anos. O Messias foi cortado. Ele não recebeu o reino. O exército romano veio e os Judeus foram dispersos. Portanto, nós temos ainda um período de sete anos que ainda não se cumpriu. Agora, o Senhor não nos deixa em completa escuridão em relação a esses sete anos.

Ele então continuou a dizer, agora o príncipe do povo que virá, que será o líder desse último império mundial, as dez confederações da Europa. Ele é chamado filho da perdição, o homem do pecado, a besta, ou diversos outros nomes nas Escrituras, comumente chamado anticristo. Ele fará uma aliança com a nação de Israel. Através dessa aliança ele será celebrado como Messias e , assim, a aliança sem dúvida consistirá, de alguma forma, na reconstrução do templo porque os judeus dizem hoje que eles reconhecerão o Messias porque ele os ajudará a reconstruir o templo e restaurar a adoração no templo. E é assim que eles planejam reconhecer o Messias.

Assim, ele faz uma aliança com a nação de Israel, mas no meio dos sete anos, ou após três anos e meio, ele quebrará a aliança, ao estabelecer a abominação, que causa desolação. Agora, a abominação que causa desolação acontece quando ele, após três anos e meio, retorna a Jerusalém, entra no santo templo, que foi reconstruído, vai ao

santo lugar, o corrompendo, se declarando ou se apresentando como Deus.

Paulo nos fala sobre isso em 2 Tessalonicenses, capítulo 2, que ele vai ficar no templo de Deus, querendo parecer Deus, e exigirá ser adorado como Deus. E Jesus disse que quando vocês virem isso, a abominação da desolação, que foi falada pelo profeta Daniel, fujam para os montes e orem para que não seja inverno ou um dia de sábado. Ele definitivamente está falando a língua judaica, para o povo judeu.

Agora, de acordo com o livro de Apocalipse, o anticristo, que é a besta, o homem do pecado, irá travar uma guerra contra Israel. E Deus, João disse, dará a eles asas de grandes águias para voarem para o deserto, onde serão sustentados por três anos e meio. E quando o dragão ver que eles escaparam dele, ele enviará um exército atrás deles e a terra abrirá e engolirá o exército. Mas eles serão preservados por Deus nesse lugar no deserto por três anos e meio (Apocalipse 12:14).

Em Isaías 16, Deus se refere a Moabe, que é na verdade Petra. Ele diz: “esconde os desterrados, e não descubras os fugitivos. Habitem contigo os meus desterrados, ó Moabe; serve-lhes de refúgio perante a face do destruidor; porque o homem violento terá fim; a destruição é desfeita, e os opressores são consumidos sobre a terra” (Isaías 16:3-4).

Assim, Jesus está dizendo: “Quando vocês verem essa abominação da desolação, por três anos e meio, no final dos sete anos, quando verem essa abominação da desolação que Daniel falou, que irá até o santo lugar, este é o sinal para vocês fugirem daqui, e fujam rápido. Não se preocupem em voltar para as suas casas para pegar nada. Apenas fujam. O Senhor os guardará quando chegarem em Petra, mas fujam o mais rápido possível.

E assim, essa é a abominação da desolação. É quando o anticristo vai ao templo, se dizendo Deus e exige que seja adorado como Deus. Essa será a gota d'água na rebelião do homem e é isso que precipita a grande tribulação. Será nesse ponto que a fúria de Deus, o cálice da indignação da Sua ira transbordará e o julgamento de Deus virá sobre esse mundo que rejeitou a Cristo e assim começará o período conhecido na Bíblia como grande tribulação, que durará 1.290 dias.

E há grande detalhe no livro de Apocalipse, começando com o capítulo 6 até o capítulo 18. Assim, se vocês quiserem saber o que acontecerá durante o período de três anos e meio, Deus relatou isso em grande detalhe para você. Tudo o que eu posso dizer é que vocês não vão querer estar aqui. E graças a Deus vocês não têm que estar aqui,

porque Deus não nos destinou para a ira. Esta é a Sua palavra para nós.

Agora, Jesus disse:

*E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado; Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver.*(24:20-21)

Será o tempo da maior tribulação que o mundo já viu. Agora, há os que dizem que isso já aconteceu, que a abominação da desolação aconteceu quando Tito veio e destruiu o templo. Não, porque a grande tribulação não havia acontecido. Não se seguiu após a destruição de Tito do templo. E João escreveu o livro de Apocalipse muito depois que o templo foi destruído por Tito e detalha da grande tribulação como eventos futuros, que acontecerão depois do período da igreja.

No capítulo 4, verso 1, no livro de Apocalipse: “Depois destas coisas”. Depois de quais coisas? As coisas da igreja nos capítulos 2 e 3. “Olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu; e a primeira voz, que como de trombeta ouvira falar comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer. E logo fui arrebatado em espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono” (Apocalipse 4:1-2). E ele descreve isso, no capítulo 5, ele descreve o livro na mão direita daquele que está assentado sobre o trono, e a adoração e glória que são dados a Cristo, quando Ele pega o livro e assume a autoridade e o poder que são Seus. No capítulo 6, Ele começa a abrir os selos do livro e o primeiro é um cavalo branco com o seu cavaleiro, que significa a vinda do anticristo, dominando a terra, seguido por guerras, e fomes, e a morte. E então prosseguimos para o período da grande tribulação, também no futuro.

Agora, Jesus disse, sobre estes dias:

*E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias. (24:22)*

Os escolhidos, o povo de Deus, os judeus. Assim, a tribulação será tão horrível, as guerras e tudo que acontecerá. A grande batalha do Armagedon, tão cruel, tão grande, que se Deus não abreviasse aqueles dias, nenhuma carne se salvaria. E por isso, por causa dos escolhidos, Deus abreviará aqueles dias.

*Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito; Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, (24:23-24)*

Agora, existirá um falso Cristo, que é o anticristo, e ele terá um falso profeta, que fará com que o mundo o adore. Em Apocalipse, o capítulo 13 conta sobre o falso Messias e o falso profeta, que fará o mundo adorar o falso Messias. E lemos em Apocalipse que eles virão com grandes sinais e maravilhas, e milagres. E, claro, em 2 Tessalonicenses, capítulo 2, quando Paulo estava falando sobre esse homem do pecado, ele fala sobre como ele engana o mundo com os sinais e os milagres e as maravilhas que ele será capaz de realizar.

Agora, uma pessoa, que tem baseado a sua fé e crença em sinais e milagres e maravilhas, é realmente uma posição muito perigosa. Se você não baseia a sua fé na Palavra de Deus, mas está procurando por sinais, milagres e maravilhas, ei, você ainda não viu nada. Quando o anticristo vier, ele vai ser capaz de fazer todos os tipos de coisas sobrenaturais. E por causa desse poder, ele enganará a muitos.

Jesus está avisando de novo e de novo. Não sejam enganados.

*e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. Eis que eu vo-lo tenho predito. Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto, não saiais. Eis que ele está no interior da casa; não acrediteis. (24:24-26)*

Os testemunhas de Jeová dizem que Cristo veio em 1917 a uma câmara secreta, de onde Ele agora governa o mundo. Que nós estamos no reino do milênio. Isso não é maravilhoso, meus amigos? A Bíblia diz que Satanás ficará amarrado durante esse período. Se Satanás está amarrado, com uma corrente enorme, tudo o que eu posso dizer é que essa corrente é comprida de mais.

Agora, Jesus está falando sobre a Sua vinda, dizendo:

*Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem. (24:27)*

Agora, isso parece para você que Ele está falando sobre uma vinda secreta para uma câmara secreta num lugar secreto? Eu lhes digo, não há nada de secreto sobre raios que iluminam todo o céu.

*Pois onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão as águias. (24:28)*

Agora, há muitos problemas com a interpretação do que Jesus quis dizer com “onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão as águias”, e há uma briga de interpretações e elas se colocam em oposição umas das outras. Uma interpretação é que o cadáver se refere a todos os corpos que haverão no Vale do Megido depois da grande matança da

guerra ali, e onde Deus convida, em Apocalipse, capítulo 19, as aves do céu para a ceia do grande Deus, para se alimentarem dos reis, capitães e homens. E estes serão os abutres que irão para o Vale Megido para devorar todos esses corpos que foram mortos lá.

E alguém inclusive começou um rumor de que abutres têm se multiplicado rapidamente em Israel e que eles estavam botando de quatro a cinco ovos, ao invés de dois, como de costume, mas tudo isso é um bando de tolice. Mas as pessoas espalham essas histórias e conseguem embelezá-las e aumentá-las. Agora, essa é uma interpretação.

A outra interpretação, e me permita dizer que a palavra é águia e não abutre. E a outra interpretação é tão diferente da primeira, e eles dizem que o cadáver é na verdade o corpo de Cristo e as águias são os santos. Dessa forma, vocês vêem como essas interpretações sobre este verso em particular são diversas.

Agora, eu não estou disposto a entrar na disputa de qual interpretação é a correta. Existem muitas coisas na minha mente que diz para eu esperar por mais informações antes de eu tomar uma decisão sólida ou um compromisso. Esta é uma daqueles áreas. Eu realmente não sei qual é a interpretação correta e eu estou realmente aberto. Eu não sei e eu confesso que eu não sei. Eu consigo ver os problemas com as duas interpretações. Eu também consigo ver como as duas são válidas. E eu, particularmente, não sei qual é a interpretação correta e, por isso, vocês estão livres. Eu lhes dei as duas interpretações para vocês escolherem aquela que melhor se encaixa no seu conceito.

*E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, (24:29)*

Este será o aspecto final da tribulação, os grandes sinais cataclísmicos nos céus. O sol escurecerá.

*e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas. Então aparecerá no céu (24:29-30)*

Quando? Imediatamente depois das tribulações daqueles dias e,

*Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. (24:30)*

Agora, as testemunhas de Jeová têm realmente problemas quando chegam nessa passagem. Eles não gostam nada dessa passagem, porque Jesus já veio, mas Ele

está numa câmara secreta. Ninguém o viu, exceto os seus líderes que agora recebem as instruções dele, estabelecendo assim uma teocracia na terra através deles.

Mas aqui diz: “Como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem”.

*E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus. (24:31)*

Agora, aqueles que defendem a teoria do pós-tribulacionismo, que Jesus não irá levar a igreja até depois da grande tribulação, eles usam este como um dos principais versos para defender sua posição. Porque “Ele então, depois da grande tribulação, enviará os Seus anjos com o som de uma trombeta. A trombeta de Deus soará e os seus anjos ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus”.

Agora, uma coisa que eles sempre desconsideram é o fato da Bíblia falar sobre a trombeta que soará quando a igreja for arrebatada para a glória. Eles a confundem com a sétima trombeta do livro de Apocalipse, porque a trombeta de Deus é chamada de a última trombeta. E por isso, eles dizem, que a sétima trombeta é a última no livro de Apocalipse. Mas, de novo, no livro de Apocalipse, as trombetas dos sete anjos, e os sete anjos prepararam para soar suas sete trombetas. E há uma enorme diferença entre a sétima trombeta, que é declarada como um “ai”, e a trombeta de Deus, pela qual a igreja será chamada para a sua recompensa.

Agora, este verso em particular é uma daquelas compilações onde Jesus coloca três versos do Velho Testamento juntos, pelos quais Deus prometeu que, quando o retorno de Cristo acontecer e o reino for estabelecido, Deus vai mais uma vez retomar os judeus como o Seu povo, como uma nação, e Ele os levará de volta a sua terra, e os honrará mais uma vez.

E em Deuteronômio, capítulo 30, versos 3 e 4, naquela promessa em particular, quando o Senhor está falando sobre devolvê-los ao cativeiro, Ele disse: “Ainda que os teus desterrados estejam na extremidade do céu, desde ali te ajuntará o Senhor teu Deus, e te tomará dali” (Deuteronômio 30:4). Perceba que Ele os ajuntará dos quatro ventos, de uma extremidade do céu a outra.

Em Isaías 27, versos 12 e 13, ali o Senhor disse ao profetizar sobre o ajuntamento do povo: “E vós, ó filhos de Israel, sereis colhidos um a um. E será naquele dia que se tocará uma grande trombeta, e os que andavam perdidos pela terra da Assíria, e os

que foram desterrados para a terra do Egito, tornarão a vir, e adorarão ao Senhor no monte santo em Jerusalém”. E assim, a trombeta, o grande soar da trombeta, Jesus faz referência a isso.

E mais uma vez em Isaías, capítulo 11, verso 12. Aqui é ordenado que se juntem dos quatro cantos da terra, ou dos quatro ventos, como Jesus se referiu aqui. “E levantará um estandarte entre as nações, e ajuntará os desterrados de Israel, e os dispersos de Judá congregará desde os quatro confins da terra”.

Assim, não é de todo ruim para as Escrituras, apenas para a harmonia com as outras profecias, para que isso seja compreendido que Jesus está falando sobre os judeus escolhidos e não sobre a igreja.

Agora, Jesus disse mais uma parábola sobre a figueira.

*Aprendeí, pois, esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas. (24:32-33)*

Assim, quando vocês verem estas coisas das quais Ele falou, as guerras mundiais, os terremotos, o falso Cristo, a tribulação, vocês saberão que a sua vinda está próxima.

A figueira é usada simbolicamente nas Escrituras representando a nação de Israel. “Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão”. Dizer que Jesus está realmente profetizando sobre o renascimento da nação de Israel como o último sinal é fugir um pouco do próprio contexto. Basicamente, Jesus está apenas dizendo que quando vocês verem o brotar das folhas, vocês sabem que o verão está próximo. Assim, quando vocês verem esses sinais dos quais Ele previu, vocês saberão que a Sua vinda está perto.

Na verdade Ele disse,

*Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam. (24:34)*

E Ele está se referindo a geração que verá esses sinais.

*O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar. Mas daquele dia e hora (24:35-36)*

E esta é a ênfase agora, até o fim deste capítulo, a ênfase é sobre aquele dia e aquela hora.

*ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai. (24:36)*

Assim, Jesus está dizendo que nenhum homem sabe o dia e a hora, mas unicamente o Pai. Portanto, qualquer um que acha que sabe o dia e a hora está fazendo uma suposição antibíblica. Mas existem muitas pessoas que tentam explicar isso: “Ninguém sabe o dia ou a hora”, e proclamam que sabem o dia e a hora, mas elas acabam integrando a categoria dos falsos profetas.

*E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem. Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem. (24:37-39)*

E mais uma vez Noé. Jesus está dizendo que será como nos dias de Noé, ou seja, todos estavam vivendo suas vidas como de costume até que veio o julgamento de Deus. Eles não souberam o dia ou a hora até que o dilúvio aconteceu e levou a todos eles, da mesma forma as pessoas ficarão abstraídas. O mundo ficará abstraído em relação à vinda de Cristo até o momento que Ele vier. Assim, é isso que Ele está dizendo. Na verdade, há aqueles, e você pode falar, bem nos dias de Noé houve uma explosão populacional, nos dias de Noé havia muita maldade. Mas, na realidade, a ilustração deve ser apenas considerada dentro do seu contexto. Ela estava apenas fazendo uma conexão com a surpresa que o povo teve quando o julgamento de Deus finalmente veio. Eles não sabiam até que o dilúvio veio e os levou, da mesma forma será a vinda do Filho do homem.

*Então, estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro; Estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra. (24:40-41)*

Agora, mais uma vez há duas interpretações divergentes. Uma diz que essas pessoas são levadas para o julgamento. E aqueles que são levados são os infelizes, porque foram levados para serem julgados. E aqueles que são deixados são os felizardos. A outra interpretação é que esta é uma referência ao arrebatamento da igreja. Aqueles que são levados são abençoados e os que ficam, ficam para o julgamento. E há explicações para os dois lados. Escolha o que melhor parecer para você.

*Vigiai [isso se aplica a todos nós, vigiem], pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor. (24:42)*

Agora, Ele disse, ninguém sabe o dia ou a hora. E porque vocês não sabem, vigiem. Você não sabe que a hora está chegando. Ele vai pegar muita gente de surpresa. Eles não saberão até quando o Senhor realmente vier.

*Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa. Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis. (24:43-44)*

Assim, devemos vigiar duplamente e estar prontos.

*Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o seu senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo? Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar servindo assim. (24:45-46)*

Fazendo o quê? Dando sustento a sua casa. Ministrando às necessidades dos outros. Bem aventurado é o servo que estiver fazendo isso quando Senhor vier.

*Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens. Mas se aquele mau servo disser no seu coração: O meu senhor tarde virá; E começar a espancar os seus conservos, e a comer e a beber com os ébrios, Virá o senhor daquele servo num dia em que o não espera, e à hora em que ele não sabe, E separá-lo-á, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes. (24:47-51)*

O perigo de dizer: “O Senhor vai demorar para voltar”. Agora, eu sinto que toda vez que uma pessoa fala sobre a necessidade de se fazer algum evento antes da vinda do Senhor para a Sua igreja, na essência está dizendo que o Senhor atrasará a sua vinda até que o anticristo seja revelado, ou que o Senhor atrasará a Sua vinda até depois de passarmos pela tribulação. E isto é em essência dizer que o Senhor está demorando para voltar.

Jesus disse: “Vocês não sabem o dia nem a hora, por isso devem vigiar, por isso devem estar prontos”. E a ideia de que o Senhor adiará a Sua vinda até depois de um evento em particular não cria realmente um ímpeto verdadeiro na direção da diligência de servir o Senhor, mas geralmente tem como efeito uma preguiça, de acordo com as palavras de Cristo. E esta é uma posição perigosa para se estar, quando o Senhor voltar, estar num estado de preguiça.

Que o Senhor esteja com vocês e tome conta de vocês, ao prosseguirem no nome de Jesus e testemunharem sobre o amor de Deus e a verdade de Deus para um mundo indiferente. Que o amor de Cristo flua tanto através da sua vida que as pessoas na sua

vizinhança, no seu trabalho sejam tocadas pelo amor de Deus por você se tornar Seu instrumento, levando a Sua verdade e o Seu amor a eles. Que a sua semana seja cheia com as bênçãos de Deus, enquanto o Senhor guia vocês passo a passo para cumprir o Seu propósito e o plano que Ele tem para cumprir em você nesta semana, que Ele quer que você faça para a glória dele. Assim, Deus esteja com vocês e guarde vocês no amor de Jesus Cristo.